

OLIMPIADAS DA LÍNGUA PORTUGUESA

3.º Ciclo do Ensino Básico

1.ª Fase

Duração da prova: Duração da prova: 60 minutos. Tempo suplementar: 10 minutos.

Data: 21 de maio de 2021

Todas as respostas devem ser registadas na folha de respostas. Escreve, de forma legível, a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respetivas respostas.

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso do dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Sempre que precisares de alterar ou de anular uma resposta, risca, de forma clara, o que pretendes que fique sem efeito.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Por cada item, apresenta apenas uma resposta. Se apresentares mais do que uma resposta a um mesmo item, só a primeira será classificada.

Para responderes aos itens de escolha múltipla, escreve, na folha de respostas:

- o número do item;
- a alínea que identifica a opção escolhida;
- a opção escolhida.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

GRUPO I

Para responderes a cada item (1 a 20), seleciona a única opção correta. Escreve, na folha de respostas, o número do item e a alínea que identifica a opção escolhida.

1. Das expressões seguintes, a única que tem uma palavra grave é
 - a) Caçar no ar.
 - b) Diz o roto ao nu.
 - c) Está daqui!
 - d) Torcer o nariz.

2. A expressão que não tem um erro ortográfico é
 - a) Partir o coco a rir.
 - b) Engulir sapos.
 - c) Meter a pata na possa.
 - d) Chegar a roupa ao pêlo.

3. A série de palavras em que não há qualquer erro ortográfico é a da opção
 - a) desumano — heroico — fortuíto
 - b) bebé — homenzarrão — ilhéu
 - c) majestoso — mangerico — ótimo
 - d) adepto — compacto — bem-vindo

4. O provérbio que tem um erro ortográfico é
 - a) *Se ferradura trouxesse sorte, burro não puxava carroça.*
 - b) *Quem tem saúde e liberdade é rico e não o sabe.*
 - c) *O bom da viagem é quando se chega a casa.*
 - d) *Quando uma porta se fecha, há sempre uma janela que se abre.*

5. A opção que completa corretamente a frase «O José tem _____ os trabalhos de casa a horas, mas o último foi _____ com atraso.» é
 - a) entregue/ entregue.
 - b) entregue/ entregue.
 - c) entregue/ entregue.
 - d) entregue/ entregue.

6. O provérbio «Quem anda à chuva molha-se!» significa
 - a) sofrer as consequências dos seus atos.
 - b) amar muito a liberdade.
 - c) perceber que a chuva é feita de água.
 - d) ser completamente louco.

7. Na frase «A tua irmã disse que fosses pentear macacos.», a expressão sublinhada é manifestação de
- anuência.
 - indiferença.
 - relutância.
 - desagrado.
8. O grupo que é constituído por palavras com o mesmo processo de formação é
- agricultura, zoologia, alegria, pontapé.
 - carvalhal, pessoal, jornal, pantanal.
 - folhear, desligar, casario, nevoeiro.
 - pinheiro-bravo, girassol, quebra-mar, quartelar.
9. Uma ação *inócua* é uma ação
- inofensiva.
 - passiva.
 - ofensiva.
 - lesiva.
10. Na frase «O António é perseverante e metódico.», os antónimos das palavras sublinhadas são
- desistente e ordenado.
 - persistente e regrado.
 - desistente e anárquico.
 - persistente e caótico.
11. A expressão «de meia-tigela» significa algo
- económico.
 - insignificante.
 - dietético.
 - mesquinho.
12. «Deus te dê [...]» é o início de um provérbio. A metade que o completa é
- um pássaro na mão.
 - que a vida está feia.
 - o dobro do que me desejas.
 - conforme os olhos que tem.

13. A expressão sinónima de *per capita* é
- com dinheiro.
 - por indivíduo.
 - com sabedoria.
 - por transação.
14. «Dizer ámen» a algo significa
- ser religioso.
 - ser extrovertido.
 - temer um castigo.
 - estar de acordo.
15. A frase que completa corretamente a sequência «Os seres humanos acostumam-se a tudo: à poluição, à subida da temperatura média dos oceanos; à extinção das espécies, _____.» é
- à ver crimes ambientais.
 - à alguns homens desonestos.
 - à necessidade de confinamento.
 - à essa ganância industrial.
16. A hipótese que completa corretamente a frase «Todas as vezes _____ legumes no mercado, _____ com água corrente para _____.» é
- em que compro/ lavo eles/ desinfetá-los.
 - que compro/ lavo-os/ os desinfetar.
 - em que compro/ os lavo/ desinfetar eles.
 - que compro/ os lavo/ desinfetar eles.
17. A frase incorreta é
- O jogador entrevistado discordou com o resultado do jogo.
 - A Joana tem intervindo muito bem nas aulas de português.
 - Numa reunião de amigos, o Filipe evocou memórias da sua infância.
 - Não te esqueças de que fui eu quem te ofereceu o teu primeiro livro!
18. A expressão sublinhada em «Mesmo que esteja um dia lindo, não posso ir passear, pois tenho um exame.» pode ser adequadamente substituída por
- Uma vez que.
 - Ao passo que.
 - Visto que.
 - Ainda que.

19. Afonso Cruz não é autor de
- a) *Os livros que devoraram o meu pai.*
 - b) *Nem todas as baleias voam.*
 - c) *Memorial do Convento.*
 - d) *Vamos comprar um poeta.*
20. O escritor Mia Couto é de nacionalidade
- a) portuguesa.
 - b) moçambicana.
 - c) cabo-verdiana.
 - d) angolana.

GRUPO II

Para responderes a cada item (1 a 10), seleciona a única opção correta no contexto em que ocorre, de entre as duas alternativas propostas e que figuram a negrito.

Escreve, na folha de respostas, o número do item e a opção escolhida.

- 1. A equipa da casa **infringiu/infligiu** uma pesada derrota à equipa visitante.
- 2. A comunicação social tem de ser rápida na **deferência/difusão** das notícias.
- 3. Foi utilizado um guindaste para **remover/demover** uma pedra de grandes dimensões.
- 4. Estás **mais bem/melhor** preparado do que eu para esta prova.
- 5. O Luís gosta de um bom banho de **imersão/emersão**.
- 6. Tens de **retificar/ratificar** o erro ortográfico na frase final do teu texto.
- 7. A tua resposta foi clara para todos, **implícita/explicita**.
- 8. Todos esperamos que o país não entre em **recepção/recessão**.
- 9. O voo que **procede/precede** de Paris regista um ligeiro atraso.
- 10. Saber que há tanto desperdício de alimentos é uma situação **constrangedora/confrangedora**.

GRUPO III

Lê, atentamente, o **Texto A** que abaixo se transcreve.

Texto A



(Lusa)

A pandemia obrigou uma luso-malaia a cancelar as aulas de dança e música no crioulo de matriz portuguesa de Malaca, mas a vontade de não parar levou-a a criar aulas e páginas online para esta língua não ser esquecida.

Todos os sábados, desde outubro de 2020, Sara Frederica Santa Maria ensina, de forma gratuita, cerca de 20 pessoas, a maioria crianças luso-malaias do bairro português em Malaca, mas também adultos do bairro e de Singapura, contou a professora à agência Lusa.

“A minha aluna mais velha tem 90 anos”, detalhou.

Sara explicou que, por causa da pandemia da Covid-19, as aulas, na sua casa, de dança e música no crioulo de matriz portuguesa *kristang* tiveram de ser canceladas, para segurança dos cerca de mil a dois mil lusodescendentes que vivem nas quase 200 casas naquele bairro português. “A dança não podia mais ser feita” por causa da pandemia, afirmou, ainda que, segundo Sara, não tenha havido qualquer caso entre a comunidade luso-malaia em Malaca.

A vontade de preservar a memória do pai, que morreu em 2008, e o “medo de perder a língua” fizeram com que decidisse, em 2012, abrir as portas da sua casa também todos os sábados, das 16:00 às 18:00, para ensinar dança e música em *kristang* às crianças do bairro.

O *kristang* surgiu há cerca de 500 anos, quando os portugueses

conquistaram o porto estratégico de Malaca em 1511, uma cidade no coração de um lucrativo comércio de especiarias. (...)

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), o *kristang* encontra-se “seriamente ameaçado”,
25 estimando-se que pouco mais de duas mil pessoas ainda saibam falar este crioulo de matriz portuguesa. Sara disse que não consegue ficar parada e por isso decidiu dedicar o tempo que tinha livre para dar aulas de *kristang*, na mesma hora das aulas de dança, mas não só: ensina também a cultura portuguesa, nas suas várias vertentes, entre elas a católica. O objetivo,
30 explicou, “é que as pessoas não percam o jeito” de falar *kristang*, que retira a maior parte do seu vocabulário do português, mas cuja estrutura gramatical é semelhante ao malaio e extrai as suas influências dos dialetos chinês e indiano.

Além das aulas *online*, Sara criou um grupo na plataforma *WhatsApp* e ainda um canal no *YouTube*. Agora que chegou a semana da Páscoa, no
35 grupo que criou na plataforma *WhatsApp*, Sara partilha conteúdo em *kristang* sobre esta festividade católica, num país onde o islamismo é a religião oficial praticada por mais de 50% da população malaia, que é de 31 milhões de habitantes no total, e o catolicismo por cerca de 8% da população. “Domingu di ramo” (Domingo de Ramos) ou “Bong Semana Santa tudu” (Boa Semana Santa para todos) são alguns dos exemplos, juntamente com os vários agradecimentos à mestre — “Muitu merseh, mestri Sara”.

O próximo objetivo de Sara é ir a Goa marcar presença na terceira
40 *Conferência das Comunidades Portuguesas na Ásia*. Devido à pandemia, ainda não é certo que este encontro possa decorrer. Em 2019, a segunda edição juntou no Bairro Português de Malaca representantes das comunidades asiáticas descendentes de portugueses, numa iniciativa de partilha das raízes culturais, com cerca de 300 luso-asiáticos, de várias comunidades do continente.

A relação de Portugal com Malaca remonta a 1509, quando Diogo
50 Lopes Sequeira, enviado do Rei D. Manuel, lá aportou, para estabelecer relações com o soberano local, e dois anos mais tarde Afonso de Albuquerque lá desembarcou, demoliu a Grande Mesquita e levantou no local uma fortaleza que seria um importante entreposto comercial.

Depois de 100 anos de domínio português, a cidade foi tomada pelos
55 holandeses, depois pelos ingleses, até à independência da Malásia, em 1957.

<https://visao.sapo.pt/atualidade/mundo/2021-04-05-covid-19-dialecto-portugues-de-malaca-migra-da-sala-de-danca-e-musica-para-a-internet/>
acedido a 10 de maio de 2021 – texto com adaptações)

Para responderes a cada item (1A a 4A), seleciona a opção mais adequada ao conteúdo do texto.

Escreve, na folha de respostas, o número do item e a alínea (a) b) c) ou d)) que identifica a opção escolhida.

1A. De acordo com o texto, Sara

- a) dá aulas de português para homenagear o pai.
- b) trocou as aulas de *kristang* por aulas de português.
- c) dá aulas de *kristang* e de cultura portuguesa *online*.
- d) deixou de dar aulas de português por causa da pandemia.

2A. De acordo com o texto, o *kristang* é

- a) um crioulo asiático com gramática portuguesa.
- b) um crioulo de base lexical portuguesa.
- c) uma língua próxima do chinês.
- d) uma língua com vocabulário luso-malaio.

3A. No contexto em que ocorre, a expressão «marcar presença na terceira *Conferência das Comunidades Portuguesas na Ásia*.» (linhas 42 e 43) afirma que Sara

- a) vai estar presente na terceira *Conferência das Comunidades Portuguesas na Ásia*, em 2021.
- b) deseja fazer uma comunicação em *kristang* na terceira *Conferência das Comunidades Portuguesas na Ásia*.
- c) tem um espetáculo de dança para apresentar na terceira *Conferência das Comunidades Portuguesas na Ásia*.
- d) pretende ir à terceira *Conferência das Comunidades Portuguesas na Ásia*.

4A. O catolicismo

- a) é praticado atualmente em Malaca por cerca de 2,5 milhões de habitantes.
- b) foi introduzido em Malaca há 600 anos.
- c) foi a religião oficial em Malaca durante 100 anos.
- d) é praticado atualmente em Malaca por cerca de 300 luso-asiáticos.

Lê, atentamente, o **Texto B** que abaixo se transcreve.

Texto B

Coimbra, 16 de março de 1960

Pedagogia¹

- 1 Brinca enquanto souberes!
Tudo o que é bom e belo
Se desaprende...
A vida compra e vende
- 5 A perdição.
Alheado e feliz,
Brinca no mundo da imaginação,
Que nenhum outro mundo contradiz!
- 10 Brinca instintivamente
Como um bicho!
Fura os olhos do tempo,
E à volta do seu pasmo alvar²
De cabra-cega tonta,
A saltar e a correr,
- 15 Desafronta³
O adulto que hás de ser!

Miguel Torga, *Antologia Poética* (6.ª ed.). Lisboa: Publicações Dom Quixote, 2001.

Léxico

¹ *Pedagogia* - teoria da arte, filosofia ou ciência da educação, com vista à definição dos seus fins e dos meios capazes de os realizar;

² *alvar* – pateta;

³ *Desafronta* – liberta, deixa respirar livremente.

Para responderes a cada item (**1B** a **4B**), seleciona a opção mais adequada ao conteúdo do texto (**a**), **b**), **c**) ou **d**)).

Escreve, na folha de respostas, o número do item e a alínea que identifica a opção escolhida.

1B. «Brinca enquanto souberes!» (v.1) significa que a criança

- a) brinca quando quer.
- b) cedo deixará a brincadeira.
- c) brinca quando tem autorização.
- d) nem sempre sabe brincar.

- 2B.** O ato de desaprender tem como responsável
- a) a vida que compra e vende a perdição.
 - b) o desaparecimento do bom e do belo.
 - c) a brincadeira quando se é adulto.
 - d) o menino que feriu os olhos do tempo.
- 3B.** O sujeito poético incita a criança a furar os olhos do tempo (v. 11) porque
- a) o tempo não o deixa brincar.
 - b) não vale a pena ser adulto.
 - c) o tempo logo o fará adulto.
 - d) ela é responsável e infeliz.
- 4B.** «instintivamente» (v. 9) tem como sinónimo
- a) conscientemente.
 - b) espontaneamente.
 - c) ininterruptamente.
 - d) premeditadamente.

Fim da Prova

Cotações

Grupo I

1.	2,5 pontos
2.	2,5 pontos
3.	2,5 pontos
4.	2,5 pontos
5.	2,5 pontos
6.	2,5 pontos
7.	2,5 pontos
8.	2,5 pontos
9.	2,5 pontos
10.	2,5 pontos
11.	2,5 pontos
12.	2,5 pontos
13.	2,5 pontos
14.	2,5 pontos
15.	2,5 pontos
16.	2,5 pontos
17.	2,5 pontos
18.	2,5 pontos
19.	2,5 pontos
20.	2,5 pontos

50 pontos

Grupo II

1.	3 pontos
2.	3 pontos
3.	3 pontos
4.	3 pontos
5.	3 pontos
6.	3 pontos
7.	3 pontos
8.	3 pontos
9.	3 pontos
10.	3 pontos

30 pontos

Grupo III

PARTE A

- 1A. 2,5 pontos
2A. 2,5 pontos
3A. 2,5 pontos
4A. 2,5 pontos

10 pontos

PARTE B

- 1B. 2,5 pontos
2B. 2,5 pontos
3B. 2,5 pontos
4B. 2,5 pontos

10 pontos

Total 100 pontos